

## ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A EXPERIÊNCIA DO MOVA- BRASIL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

<sup>1</sup> Marcia Aurelia Nazário;  
<sup>2</sup>Suelma Amorim do Nascimento

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco– UFPE e Professora da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins- FACOL – marcianazario21@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia e Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco- UFPE – suelmamorim@gmail.com

### RESUMO:

O trabalho em tela é fruto de uma pesquisa que buscou investigar a experiência de alfabetização de adultos a partir do programa Mova - Brasil em sua atuação no Município de Vitória de Santo Antão - PE. Os objetivos de pesquisa foram investigar a importância do programa Mova-Brasil no processo de alfabetização de jovens e adultos no Município de Vitória de Santo Antão e, especificamente: compreender como a proposta pedagógica do programa incidiu sobre a formação escolarizada e pessoal dos jovens e adultos. Metodologicamente, essa pesquisa se caracteriza como de cunho qualitativo, utilizando a entrevista para a coleta dos dados. Esse estudo apontou que o Município deu alguns saltos de qualidade a partir da atuação desde programa no que cerne o trabalho em prol da erradicação do analfabetismo.

**Palavras – Chaves:** Educação de Jovens e Adultos, Mova-Brasil, alfabetização de Jovens e Adultos.

### 1. INTRODUÇÃO

O trabalho em tela buscou analisar a experiência do programa Mova - Brasil no município de Vitória de Santo Antão-PE (Edição 2010-2011). Tendo em vista a reflexão sobre o analfabetismo no Brasil e a qualidade da escola com o trabalho. Vale salientar que o analfabetismo é na realidade um problema social a ser resolvido principalmente pelos dirigentes do nosso país, para que o cidadão possa viver com dignidade. O Projeto Mova – Brasil foi criado pelo pensador Paulo Freire, com surgimento em 1989 para ajudar a mudar a

realidade do país levando em conta os mais de 14 milhões de analfabetos segundo dados divulgados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO). O mesmo teve a parceria da Petrobrás e da federação única dos petroleiros.

Esses projetos e programas existentes na área da educação, vêm revelando formas de compreender e aprender sentidos e necessidades de diversos públicos que atendem tentando fazer cumprir mais do que a perspectiva do aprender por toda vida.

O programa a ser analisado baseia-se na perspectiva da educação e na metodologia Freiriana que estabelece as bases de uma análise crítica acerca de relação ensino-aprendizagem, desde relações interpessoais de todos envolvidos no trabalho pedagógico até o processo de como ocorre o conhecimento a aprendizagem, bem como o papel de cada pessoa na sociedade, garantindo aos educados e educandas e até mesmo as comunidades a oportunidade de reconstruir o destino e, conquistar o direito à cidadania plena e participativa.

Os objetivos de pesquisa foram investigar a importância do programa Mova-Brasil no processo de alfabetização de jovens e adultos no Município de Vitória de Santo Antão e, especificamente: compreender como a proposta pedagógica do programa incidiu sobre a formação escolarizada e pessoal dos jovens e adultos. Como problemática buscamos compreender de que forma o programa Mova-Brasil contribuiu para formação e alfabetização de jovens e adultos? Nossa hipótese foi que este programa possa ter incidido de forma diferenciada na formação dos educandos, uma vez que o arcabouço de sua proposta pedagógica se respeita os saberes dos educandos utilizando como base a proposta dos ciclos de Cultura de Paulo Freire.

Historicamente estas ações de educação sempre estiveram presentes no contexto Brasileiro. Já no Brasil Colônia podemos encontrar as primeiras formas de educação junto ao público adulto prevalecendo o índios e negros, sendo realizado pelos jesuítas através de catequização. Com a expulsão dos jesuítas e com a vinda da família real para o Brasil, encontramos registros da difusão do ensino noturno para adultos no país denominado então como educação popular.

Por outro lado, não havia interesse por parte da elite na expansão da escolarização básica para o conjunto da população, tendo a economia como referencial o modelo de produção agrária, sustentando pela mão de obra escrava, fortalecido pela concentração do poder político nas mãos da oligarquia rural.

Santiago e Menezes (2013, p. 01) reafirmam as diversas problemáticas que permeiam esse campo:

No Brasil, em especial, no estado Pernambuco, a educação de jovens e adultos (EJA) continua sendo uma questão problemática na educação básica. Esse fato justifica-se, de acordo com Souza (1998) por três razões fundamentais: a primeira delas diz respeito à dimensão não pedagógica desse segmento, pois, apesar de agregar uma dimensão pedagógica, o analfabetismo de grande parcela dos jovens e adultos brasileiros está vinculado a questões extraescolares, ou seja, às condições de desenvolvimento histórico da sociedade.

A evidenciação dos altos índices de analfabetismo reflete uma realidade vergonhosa. Antigamente houve a necessidade de se colocar o Brasil entre países cultos em comparação com a situação de outros países. O crescente acúmulo de pessoas sem a escolaridade adequada tem causas básicas, assim, como o fluxo de pessoas que chegam a vida adulta sem completar o nível fundamental ou básico e que evade a escola. Tendo seu público alvo um conjunto de pessoas com 18 anos ou mais que alcançou no máximo o ensino médio incompleto, sendo proporcionalmente maior no norte, nordeste e sul.

No entanto, essa ausência de atenção a modalidade EJA não é algo que acontecia apenas no passado, até mesmo após a indução da Carta Magna de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDEBEN – Lei 9394/96) ainda se usou estratégias para desfortalecer a política e o financiamento proposto para esta, como afirma como afirma Haddad (2007, p. 199):

Premidos pelas dificuldades de financiamento produzidas pela implantação do FUNDEF, que deixou de lado a contagem dos alunos matriculados em programas de educação de jovens e adultos, os municípios, obrigados legalmente a ofertarem tal modalidade de ensino, acabam por utilizar diversos meios para financiar a sua implantação. Um deles foi repassar parte dos custos e das responsabilidades para a sociedade civil; outra foi mudar a caracterização da EJA, de forma que considerasse o curso como um programa regular, desconsiderando os limites de idade, e assim poder ser contemplado com a contagem das matrículas para os recursos do FUNDEF.

O que nos remete a compreensão que há de fato muito a ser feito para que esta modalidade possa ter o reconhecimento que merece, mesmo sabendo de sua importância e de como ainda encontramos altos índices de analfabetismo, precisamos de políticas mais perenes que consigam dotar esta modalidade educativa da qualidade que ela necessita para cumprir seus objetivos de alfabetizar e escolarizar aqueles que em tempo hábil não conseguiram estudar.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa em tela é de cunho qualitativo, que busca compreender os fatos na sua totalidade fazendo observância ao contexto que os mesmos são apresentados. Segundo Chizzotti (2003, p. 75):

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhe um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significado e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.

Nosso trabalho buscou compreender a experiência do programa Mova – Brasil no Município de Vitória de Santo Antão – PE (Edição 2010-2011) na intenção de compreender a contribuição dos mesmos na formação dos educandos que participaram desta proposta e da contribuição do programa para a redução do nível de analfabetismo no Município. A escolha por este programa se deu pela nossa ligação com o mesmo, uma vez que atuamos como alfabetizadora do programa Mova – Brasil e vimos na prática sua colaboração no processo de alfabetização de jovens e adultos.

Elegemos uma pesquisa baseada no relato de experiência, o relato é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Fizemos a coleta dos dados a partir de entrevistas que para Gil (2002, p.117):

A entrevista é técnica de interrogação mais flexível, e que se caracteriza como informal quando é uma simples conversação focalizada com o tema específico, parcialmente estruturado, guiado parcialmente pelo entrevistador e totalmente estruturado, onde segue a ordem de um questionário de um questionário bem estruturado, com o objetivo de conhecer ou medir; opiniões, interesses, crenças, sentimentos, expectativas, aspectos de personalidade, informações biográficas e situações vivenciadas.

Os Sujeitos escolhidos forma quatro (04), sendo dois (02) educadores e dois (02) educandos, na perspectiva de compreender como a experiência do programa Mova – Brasil contribuiu para sua vida escolar, bem como se os educadores sentiram diferença em trabalhar

no programa cuja proposta baseava-se na perspectiva Freiriana que indicava uma educação humanizada e atrelada aos conhecimentos advindos das experiências de vida.

Para análises dos dados confrontaremos os relatos colhidos à luz das teorias eleita na fundamentação deste estudo.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como estratégia metodológica foi utilizada entrevistas (com as educadoras) e sujeitos de pesquisa (educandos) que participaram do núcleo do CCPV na Comunidade de Oiteiro em Vitória de Santo Antão – PE.

No processo de coleta de dados foram analisados quais seriam os procedimentos mais adequados a essa pesquisa, compreendendo que o investigador, tornou-se sujeito ativo durante o processo buscando a produção de ideias que possam levar as novas construções.

A mesma se deu em um espaço produtor de conhecimentos, buscando compreender as interações discursivas realizadas entre educandos e educadores. Devo ressaltar, entretanto que o estudo não foi realizado com o objetivo de avaliação da prática pedagógica, mas sim o de conhecer os procedimentos utilizados e empreender uma reflexão crítica acerca das realidades. Esses relatos, retratam a história de vida e a experiência acumulada após o ingresso nas turmas do Mova.

De acordo com critérios, foram selecionados quatro sujeitos que por questão de ética, (dois deles) foram utilizados nomes fictícios B1 e B2. E foram feitas as perguntas: Qual a diferença de se trabalhar no Mova-Brasil? Qual a importância da pedagogia Freiriana?

“Nós como educadores devemos ampliar o exercício de cidadania criando condições para que os educandos realizem a leitura do mundo, de si mesmos e do contexto em que vivem” (Educadora 2).

“A importância pela valorização da fala e história de vida dos sujeitos encontrando fundamentos para prática alfabetizadora” (Educadora 2).

Fica claro que ao trabalhar com a proposta Freiriana se tem um novo olhar para a alfabetização de adultos, percebe-se que essa nova proposta consegue chegar mais próxima da realidade tanto de educadores como dos educandos.

Conforme Souza (1999, p. 104),

A educação de jovens e adultos são processos de experiência de ressocialização (reconhecimento e reinvenção) orientados para aumentar e consolidar capacidades individuais e coletivas dos sujeitos populares por meio da recuperação e recriação de valores, e da produção, apropriação e aplicação de conhecimentos que permitam o desenvolvimento de propostas sociais mobilizadoras. Essas propostas podem contribuir para a transformação da realidade social e pessoal pela aquisição dos conhecimentos escolares.

O que percebemos que pensar a EJA, requer que pensamos em processos de ampla construção, onde os processos cotidianos são ancorados a prática pedagógica.

Para os educando buscamos compreende como este programa contribuiu com sua vida e obtivemos os seguintes relatos:

Alfabetizando B1: “Foram anos sem ir para escola, trabalhava bastante durante todo o dia, o cansaço foi o maior motivo que me levou a desistir dos estudos”. O Mova-Brasil me fez pensar lá na frente, ou melhor, no futuro, a pior coisa deste mundo é não saber ler e nem escrever.

Para tal afirmação recorremos a Rosado (2013, p. 111) que ressalta: “O alto índice de evasão e faltas são ocasionadas por diversos motivos dentre eles o cansaço físico pelas condições existenciais de sobrevivência, que os obriga a trabalhar incessantemente”.

Neste sentido percebe-se que a escola representa a possibilidade de aumentar a autonomia, permitindo-lhe conquistar espaços de articulação do cotidiano.

Na verdade, essa parece ser uma condição predominante na vida desses alunos, pois, muitos deles precisam trabalhar para o sustento de sua família.

Alfabetizando B2: “Este projeto mudou minha vida, porque quando eu era chamada para participar das reuniões dos meus filhos na escola, eu não comparecia, pois tinha que assinar e eu não sabíamos. Hoje eu assino meu nome, o nome deles e até leio os bilhetes que recebo. Por isso, sou muito agradecida ao Mova-Brasil porque aprendi a ler, escrever e ser uma mãe melhor.

Neste caso a educanda demonstra convicção de que o estudo não trás benefícios apenas para o mundo, mas para a vida, como pessoa, uma vez que o estudo desenvolve habilidades adquirindo conhecimento que os possibilite ser mais útil a família e a sociedade. Concordamos com Fernandes (2000) quando coloca que:

As percepções, opiniões em relação a escolarização compõem uma realidade, é por isso mesmo, devem ser o ponto de partida para a implantação de propostas de educação de educação com especificidades do segmento a que se destina que neste caso são jovens e adultos não escolarizados (p. 522).

A educação escolar é muito importante para o processo de ascensão social, a educação de jovens e adultos deve compreender que este processo de alfabetização para àqueles que não tiveram oportunidades se caracteriza como uma melhoria de vida, uma mudança que vai além do saber ler e escrever. Reforçarmos nosso desejo que programas como o Mova-Brasil venham de fato contribuir para uma educação mais igualitária e humanizada.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme foi observado no decorrer deste estudo, o Mova - Brasil é muito abrangente. Seguindo a tradição Freiriana, o seu conceito de alfabetização é amplo e está sendo associado as condições concretas dos alfabetizandos na promoção humana. Este projeto inclui a dimensão política e temas geradores ligando as melhorias das condições da comunidade, que podem estar relacionados à construção de hortas (comunitárias) de uma estrada, de uma ponte, de um barraco, assim como outras experiências: artesanatos, reciclagem, cooperativa, etc.

Por isso, o Mova - Brasil é um mundo de tecnologia social desenvolvida com a comunidade e que representa propostas efetivas de transformação social. Por fim, o estudo desta modalidade educativa veio atentar por meio do movimento de alfabetização, que o programa no referido Município contribuiu para a consciência crítica dos educandos e educadores envolvidos, reforçando o incentivo a participação popular pelos direitos sociais do cidadão, ressaltando o direito básico a educação pública e popular.

Vale ressaltar que o Mova Brasil em Vitória de Santo Antão-PE, gerou oportunidade de crescimento pessoal e profissional de colaboradores propiciando um leque vasto de informações assim, como melhoria significativa em qualidade de vida dos sujeitos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios**. Revista Portuguesa de Educação. Braga/Portugal, v. 16, n. 2, 2003. Disponível em: . Acesso em: 22 jun. 2017.

FERNANDES, Rogério. A escola cidadã e o questionamento da história. In: AZEVEDO, José Clóvis et al. **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Universidade / UFRGS / Secretaria Municipal de educação, 2000. 520 p.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**- 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

HADDAD, Sérgio. A ação de governos locais na educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, Ago 2007, vol.12, nº. 35, p. 197-211.

ROSADO, Cristine Tinoco da C. Lima. **As vozes não silenciadas de alfabetizando jovens e adultos e suas repercussões na formação docente**. 2013. 304 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós- graduação em Educação, Natal, 2013.

SANTIAGO, Eliete; MENEZES, Marília Gabriela. **Círculo de educação e cultura: a vivência do princípio da educação libertadora para os jovens e adultos na secretaria de educação de Pernambuco nos anos de 1980 e 1990**. Anais do Colóquio Paulo Freire, 2013. Disponível em: [coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/viii.../280](http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/viii.../280)

SOUZA, João Francisco. **A educação escola, nosso fazer maior, des(a)fia o nosso saber**. Educação de jovens e adultos. Recife: Bagaço, Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos e em Educação Popular UFPE NUPEP), 1999.